Prestação de Contas 2019

CERTAJA
DESENVOLVIMENTO

Período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2019.

Atendimento
VETERINÁRIO

AGROINDÚSTRIA
AGROVETERINÁRIA

Planos de
TELEFONIA

Planos de
SAÚDE

CERTAJA
DESENVOLVIMENTO

VALORES E PRINCÍPIOS

COOPERAÇÃO: Valorizamos o trabalho em equipe com responsabilidade e lealdade, procurando retribuir a confiança que nos é dada pelo associado.

COMPROMETIMENTO: Assumimos nossa parcela na busca da Visão de futuro da Empresa e no cumprimento de nossa Missão, com persistência e criatividade.

COMPETÊNCIA: Valorizamos os talentos que prezam pela excelência de seu trabalho, demonstrando coerência, seriedade de propósitos e realização pessoal.

ÉTICA: Cumprimos os compromissos legais e institucionais, respeitando nossos Valores e Princípios.

SEGURANÇA: Atuamos dentro das Normas Técnicas, primando pela segurança de nossos colaboradores, associados e clientes.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido como agente de integração, desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atuamos.

04 Conselheiros
04 Mensagem do Presidente
05 Relatório da Administração
11 Balanço Patrimonial
15 Notas Explicativas
22 Relatório dos Auditores Independentes
24 Parecer do Conselho Fiscal

EXPEDIENTE:
Elaboração: Setor Administrativo e Setor de Contabilidade da CERTAJA Desenvolvimento.
Projeto Gráfico e Diagramação: M2 Design Gráfico.
Imagem da capa: Divulgação - **Imagens internas:** Certaja e divulgação.

Conselho de Administração

Pedro Anísio Aquino Maia - Presidente (Taquari)

Luis Carlos Granja Rocha Vice-Presidente (Taquari)

Rossano Nunes dos Santos - Secretário (Taquari)

Dalmir Bif Goulart (Capela de Santana)

Fabio Bonetti (Nova Santa Rita)

João Carlos Kroeff Schmitz (Capela de Santana)

Luiz Fernando Silveira de Oliveira (Nova Santa Rita)

Luis Rogério Junqueira da Cruz (General Câmara)

Paulo Cesar Jardim dos Reis (Caxias do Sul)

Sérgio Hofstatter (Paverama)

Claudio Dionísio de Azevedo - Suplente (Montenegro)

Epitácio Antônio de Ávila Ferreira - Suplente (Passo do Sobrado)

Conselho Fiscal

Flávio Palagi Coordenador (Taquari)

Jorge Luis da Silva Nunes - Efetivo (Taquari)

André Augustoda Silva Bizarro - Suplente (Costa do Santa Cruz)

Carlos Farias Cruz Suplente (Taquari)

Noeci Porn Suplente (Arroio do Potreiro)

Mensagem do **Presidente**

Meus caros associados.

Finalmente em 2019 conseguimos equacionar positivamente o problema do descompasso do nosso fluxo de caixa que vinha nos atormentando há vários anos. Como todos que nos acompanham já sabem, o insucesso dos nossos projetos de geração de energia cobrou um alto custo, deixando a cooperativa descapitalizada, nos obrigando a recorrer fortemente a capitais de terceiros, como bancos e fornecedores, para financiar nossos estoques de mercadorias e o fornecimento de insumos a prazo aos nossos associados.

Já há algum tempo que tínhamos constatado que a única forma de alcançar novamente um equilíbrio financeiro passaria pela alienação de algum bem patrimonial. Nossa intenção inicial era de vender o prédio do SuperCentro já que, atualmente, ele não abriga mais nenhuma das nossas operações comerciais, servindo apenas como um investimento que rende aluguéis. Sua alienação, portanto, não iria influir nos negócios fins da cooperativa. Esta solução, porém, não foi viabilizada, por se tratar de um patrimônio de alto valor - em torno de 11 milhões de reais, dentro de um cenário econômico recessivo em todo o país.

Em vez de vender o SuperCentro, conseguimos negociar uma área de terras com benfeitorias, pertencente à Certaja Desenvolvimento, com a Certaja Energia que tinha interesse na área porque ali está localizado o seu almoxarifado de materiais e equipamentos.

Além de vender este terreno, várias outras medidas foram tomadas com o objetivo de retomar o bom desempenho da cooperativa que já acontecia antes de 2013, ano em que o prejuízo com as usinas atingiu o seu ponto máximo. Uma dessas medidas foi a renegociação do nosso passivo financeiro com o Sicredi, que foi bastante favorável para nós. Juntamos todos os "papagaios" em um único financiamento com 10 anos para pagar e juros reduzidos. Esta negociação vai permitir que possamos, paulatinamente, ano a ano, amortizar as parcelas da dívida com o resultado das nossas operações. Temos obrigação de registrar aqui, com ênfase, a postura de verdadeira parceria e confiança que o Sicredi depositou em nossa cooperativa para que pudéssemos alcançar esta condição de financiamento tão favorável para nós.

Outras medidas tomadas em 2019 foram as adequações da estrutura administrativa da cooperativa e da estrutura operacional do Engenho, com grande redução de pessoal, como forma de equilibrar as despesas com as receitas.

Também é importante ressaltar aqui a nossa decisão de passar a receber milho na nossa Agroindústria, junto com arroz. Pelos nossos estudos, a operação com milho vai ajudar bastante o desempenho econômico do Engenho, além de atender uma antiga expectativa dos produtores de milho da nossa região. Mesmo com poucos recursos, optamos por investir mais de 200.000 reais para adequar a estrutura do Engenho para receber, armazenar, secar e beneficiar uma quantidade inicial de até 40.000 sacas de milho. Pelos nossos cálculos este investimento deve se pagar em menos de dois

anos.

Acreditamos que 2020 será o ano da consolidação de todas as medidas tomadas em 2019 e que, daqui para frente, voltaremos a apresentar os resultados positivos que já apresentávamos antes que os problemas com as usinas nos deixassem descapitalizados.

Saudações cooperativistas!

Pedro Maia
Presidente da
CERTAJA DESENVOLVIMENTO

Assembleia março/2019

1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Assembleia Geral dos Associados – É o órgão supremo da Cooperativa, dentro dos limites da lei e do estatuto, e tem a prerrogativa de tomar todas e quaisquer decisões, sendo que estas vinculam e obrigam a todos os associados, mesmo que discordantes ou ausentes.

A **Assembleia Geral Ordinária** se realiza anualmente, mediante convocação do presidente e delibera obrigatoriamente sobre os seguintes assuntos:

a) prestação de contas da Administração, que envolve o Relatório da Diretoria, Demonstrações Contábeis, parecer dos Auditores Independentes e parecer do Conselho Fiscal;

b) destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;

c) eleição dos componentes dos conselhos de Administração e Fiscal;

d) fixação da remuneração do presidente, vice-presidente, secretário e conselheiros;

e) outros assuntos mediante interesse da sociedade, com exceção daqueles previstos para serem tratados em assembleias extraordinárias.

As **Assembleias Gerais Extraordinárias** são os fóruns exclusivos para tratar de assuntos referentes à:

a) reforma do Estatuto;

b) fusão, incorporação, desmembramento ou transformação societária;

c) mudança de objetivos da sociedade;

d) dissolução voluntária da sociedade e nomeação dos liquidantes;

e) contas dos liquidantes.

Conselho de Administração – composto por 12 associados, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, dentre os quais é eleito o presidente, o vice-presidente e o secretário. No exercício de 2019 esteve reunido em 12 oportunidades.

Conselho Fiscal – tem como principal objetivo a fiscalização dos atos da administração. Formado por três associados efetivos e três suplentes, em 2019 realizou 11 reuniões.

Auditores Independentes – a Cooperativa contrata serviços de auditores independentes, que são responsáveis pela realização de exames, conduzidos conforme normas de auditoria aplicáveis no Brasil, dos quais resultam em Relatório de Opinião dos Auditores Independentes, que contempla todas as questões relevantes relativas

à posição econômica, patrimonial e financeira da Cooperativa.

2. PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

A gestão participativa consiste na definição de metas e objetivos com a colaboração dos funcionários. Para a CERTAJA, a gestão participativa incide em um diferencial competitivo. Uma vez que os colaboradores participam na tomada de decisões e no controle de sua execução, evidenciando-se o compromisso deles com a empresa.

A definição dos objetivos estratégicos é realizada pelo Conselho de Administração, pela Direção, pelos gestores do negócio e pelos setores de apoio administrativo (contabilidade, financeiro, recursos humanos, etc.). Após tal definição, os objetivos relacionados ao contexto interno e/ou externo do setor são elencados no mapa estratégico. São os mapas estratégicos que possibilitam à Cooperativa descrever, de uma maneira clara, seus alvos e conexões. Isso se faz possível porque representam de modo visual os objetivos estratégicos de cada negócio da CERTAJA.

O próximo passo, após os objetivos estratégicos terem sido traçados, é a atribuição dos planos de ações, indicadores e metas. Nos planos de ações, as ações específicas são elaboradas com um ou mais objetivos dentro de metas a serem alcançadas e, para isso, há o envolvimento de uma equipe multissetorial com afinidade técnica sobre o tema a ser desenvolvido. Para que ocorra um acompanhamento na evolução do resultado das ações previstas, assim como nas eventuais correções que se façam necessárias ao longo do ano. Indicadores e metas são adotados.

O alinhamento estratégico é a fase seguinte na qual, de posse do mapa estratégico, cada equipe, com todos os seus componentes, avalia quais iniciativas podem propor para colaborar com os alvos principais elencados no mapa. Para que os funcionários possam dar a contribuição necessária para o alcance de resultados coletivos maiores, todos os objetivos. Indicadores e metas são alinhados com as equipes.

Para que as iniciativas e os planos de ações estratégicos sejam desenvolvidos e para que as despesas operacionais sejam custeadas, os recursos financeiros são definidos em um orçamento anual. Nesse processo, cada unidade da Cooperativa é responsável pela elaboração e acompanhamento de seus orçamentos, que são submetidos anualmente aos diretores e conselheiros para fins de aprovação.

Concisamente, pode-se dizer que a gestão participativa se preocupa em manter as estratégias da CERTAJA de maneira lógica e integrada de forma a transformar o esforço da equipe de colaboradores em resultados para todos.

3. GESTÃO DE PESSOAS E RECURSOS HUMANOS

Nesses 50 anos de existência de nossa Cooperativa, sempre contamos com uma força de trabalho engajada nos objetivos e muito comprometida. A busca por resultados positivos e a melhor forma de apresentar um trabalho eficiente e de qualidade para os cooperados e clientes está sempre presente a cada tarefa desenvolvida.

A cooperativa por sua vez não mede esforços para a capacitação e desenvolvimento de seu quadro funcional.

A segurança e a assertividade no desenvolvimento de cada tarefa estão sempre em primeiro lugar, garantindo a integridade física dos seus colaboradores.

Ao final de 2019, contou com 118 empregados, via contrato de trabalho por tempo indeterminado baseado na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), compostos por gerentes, técnicos, veterinário, analistas, auxiliares administrativos, bem como trabalhadores responsáveis pela implementação e manutenção de redes elétricas.

4. ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL

De olho no futuro – Programa Aprendiz Cooperativo

Os jovens estudantes entre 14 e 24 anos tem espaço garantido no cooperativismo, através do Programa Aprendiz no Campo.

Com base no princípio que sempre norteou nossas ações, que é a responsabilidade social e o cooperativismo, no ano de 2019 o programa beneficiou sete jovens, residentes na zona rural do município de Vale Verde.

Na cooperativa, o programa aprendiz no campo tem duração de 17 meses, num total 1104 horas, divididas em 552 aulas teóricas e 552 aulas práticas.

Durante o curso, os alunos são chamados a refletir sobre a importância de vivenciar alguns valores cooperativistas, como a igualdade de tratamento, a solidariedade, a honestidade e a transparência, bem como o conhecimento teórico de diversos temas relacionados a cultura de grãos (trigo, soja e milho), fruticultura, hortaliças, carnes e derivados (gado / suínos / aves), cadeia produtiva do leite, educação ambiental, matemática comercial e financeira, entre outros assuntos importantes para o desenvolvimento dos participantes.

O programa tem como objetivo, estimular a permanência dos jovens na zona rural, promover a sucessão familiar profissionalizada, o empreendedorismo e profissionalizar a gestão de pequenas e médias propriedades rurais.

Projeto Sementes do Cooperativismo

Atendendo ao quinto princípio do cooperativismo – Educação, Treinamento e Informação – e em sintonia com a Filosofia da Cooperativa, o projeto é desenvolvido nas escolas, juntamente com os filhos dos associados. Palestras, atividades lúdicas e desafios focados no cooperativismo visam aproximar os jovens da CERTAJA. Em 2019 o projeto realizou 13 eventos atingindo um público de 871 jovens de 6 municípios. São eles: Triunfo, Bom Retiro, Passo do sobrado, Tabaí, General Câmara e Santa Cruz.

Jornal Certajano

Publicação bimestral, com tiragem de 23.500 exemplares, entregues gratuitamente nos domicílios dos cooperados, tem como objetivo informar os principais fatos ocorridos na Cooperativa, divulgar os canais de atendimento e possibilitar uma maior aproximação e comunicação da CERTAJA com seu quadro social. Também é disponibilizado na versão on-line, no site e enviado por mailing aos cooperados que têm e-mail cadastrado.

Reuniões técnicas para produtores rurais

No decorrer o ano, a CERTAJA Agroveterinária promoveu quatro reuniões técnicas para produtores rurais, contando com a presença de aproximadamente 150 cooperados, nos municípios de Arroio dos Ratos, São Jerônimo, Tabaí e Montenegro.

Palestras direcionadas para produtores de melancia e soja foram realizadas pelo Eng. Agrônomo da Cooperativa, Israel Silva, e também por profissionais de empresas fornecedoras de insumos.

Planos Sociais

O ano de 2019 foi a continuidade na consolidação dos Planos Sociais que a Cooperativa passou a oferecer para seus cooperados a partir de janeiro de 2017, visando proporcionar uma melhoria em sua qualidade de vida. Os planos sociais da Cooperativa, além de cumprir o seu papel principal que é trazer benefícios ao cooperado, como serviços de saúde e telefonia de qualidade, com preços acessíveis, também proporcionou um retorno econômico à CERTAJA DESENVOLVIMENTO em 2019 de R$ 63.300,00.

Plano de Saúde

Em abril de 2017 foi firmada a parceria da CERTAJA Desenvolvimento com o CCG - Centro Clínico Gaúcho, para oferecer planos de saúde aos seus cooperados com preços menores. Os resultados até então são bastante positivos, neste período de abril de 2017 a dezembro de 2019, 670 pessoas, entre cooperados e seus dependentes, aderiram ao convênio nas modalidades ambulatorial e hospitalar, se beneficiando dos atendimentos em consultas médicas, exames, cirurgias e internações hospitalares de um plano de saúde regulamentado pela ANS. Em 2019 foram mais de 10.000 procedimentos realizados. Comparando com o ano anterior (2018), houve um aumento de 29 % de novos beneficiários nos planos de saúde oferecidos pela cooperativa.

Os usuários do Plano de Saúde CCG contam com uma rede de atendimento ambulatorial e hospitalar nos municípios de Taquari (inclusive com clínica própria, instalada no Super Centro CERTAJA), Região Carbonífera, Vale do Caí, Porto Alegre, Região Metropolitana e Vale dos Sinos.

Telefonia – Fala Tchê

Implementado no início de 2017, os Planos de Telefonia oferecidos pela Cooperativa aos seus cooperados também cumpriu sua missão e no ano de 2019 teve um crescimento no número de linhas de 13 %.

Atualmente 430 linhas estão com os cooperados que utilizam esse serviço da operadora Vivo, com pacotes de voz e internet a preços menores, além de ter o atendimento de suas demandas direto nas unidades da CERTAJA Desenvolvimento.

5. AÇÕES AMBIENTAIS

A responsabilidade por um mundo mais humano, justo e solidário é de todos: governo, empresas, cidadãos, organizações sociais, dentre outros. Cada um deve fazer a sua parte e, por meio do serviço voluntário, é possível contribuir para melhorar a sociedade, pois ser voluntário é o mesmo que ser solidário. Com o objetivo de estimular a mudança de hábitos no que tange a intercooperação, interesse pela comunidade, voluntariado e preservação do meio ambiente, a CERTAJA, através do SESMA (Setor de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Cooperativa), no ano de 2019 realizou as ações a seguir.

Coleta dos Resíduos Eletrônicos

De 23 a 25 de setembro, foi realizado a campanha de COLETA DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS, incentivando os colaboradores da CERTAJA a descartarem o material acumulado em cada residência. Assim, durante este período, os certajanos foram depositando estes resíduos numa sala da Cooperativa especialmente designada para este fim. A atividade foi realizada em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Taquari, com o objetivo de aumentar o tempo de vida útil dos aterros sanitários, minimizar a contaminação por metais pesados (especialmente mercúrio, chumbo e cádmio) e evitar danos à saúde da população que vive no entorno dos aterros sanitários. Cerca de 200 kg foram coletados e enviados diretamente para a recicladora.

Materiais recebidos:

Aparelho de som, Ar condicionado de janela, split, aquecedores, Baterias, Bebedouro, Cabos e fios, Cafeteiras, liquidificador e batedeira, Calculadoras, Carregadores em geral, Celulares e Telefones em geral, Centrais Telefônicas, Chuveiros, CPU, DVD e Vídeo Cacetes, Estabilizadores e Nobreak, Fax, Ferro Elétrico, Fontes de Microcomputadores, Forno elétrico, Freezer, Geladeira, HD, Impressora e scanners, Lavadora de roupas, secadora de roupas e centrífuga, Linha branca, Máquina de escrever, Máquina de lavar louça, Microondas, Modem, Monitores CRT e de LED, Mouse, Notebook, Pen drive, Placas em geral, plástico ABS/PP/OS, Receptores, Roteadores, Servidores, Térmicas, Teclados, TV de tubo, LED e LCD, Torneiras, Unidade de CD, DVD e disquete.

Coleta de Resíduos de Vidros

O SESMA realizou nos dias 28 de março e 18 de outubro, duas ações ambientais interna, com o slogan "Atitudes Simples Movem o Mundo", e desta vez o foco foi a coleta de resíduos de vidro como frascos, vasilhames, garrafas, copos, traves-

sas, etc. Foram disponibilizados coletores nos ecopontos nas dependências da CERTAJA para pré-acondicionamento dos recipientes. A estimativa de recolhimento nas duas campanhas foi de 600 kg de resíduos. A Cooperativa tomou parte, também, na campanha municipal que ocorreu em 29 de março e 18 de outubro, com a parceria de Chico Florestal. A iniciativa do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura foi batizada como Descarte Consciente, Consumo Inteligente. Estima-se que tenham sido recolhidos mais de 8.000 kg de vidro nessa mobilização.

Limpeza das Margens do Rio Taquari

No dia 23 de março, a CERTAJA se uniu mais uma vez em uma força tarefa para limpar as margens do Rio Taquari. A ação foi realizada em parceria com empresas do município de Taquari, barqueiros, colônia de pescadores, alunos e professores do curso Técnico Ambiental da Escola Pereira Coruja (Taquari) e 10 colaboradores da Cooperativa.

Com esta iniciativa, toda a população de Taquari (aproximadamente 26 mil pessoas) foi beneficiada. Cerca de 1.000 Kg de resíduo/lixo, composto principalmente de garrafas PET, artigos plásticos, cadeiras, pneus, entre outros, foi recolhido.

10ª SIMA – Semana Interna do Meio Ambiente

Na terça-feira (05/06/19), teve início às 8h15min a palestra, na 11ª Semana Interna do Meio Ambiente - SIMA, com o objetivo de promover a conscientização de mudança de hábitos para que o futuro do nosso meio ambiente seja mais saudável através da sustentabilidade e discutir questões relacionadas ao futuro do meio ambiente e do desenvolvimento internacional.

O desenvolvimento sustentável é um tema que aborda dois conceitos-chave que afetam as relações entre os países: a necessidade de desenvolvimento de muitas nações que ainda não atingiram o patamar de riqueza dos países desenvolvidos e o imperativo da sustentabilidade, que restringe a possibilidade do desenvolvimento econômico ao interferir no processo produtivo das nações. Dessa forma, torna-se necessário abordar o desenvolvimento sustentável na perspectiva das Relações Internacionais. A palestrante MARINA SCHMIDT DALZOCHIO - Bacharel em Ciências Biológicas (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), mestre em Entomologia e Conservação da Biodiversidade (UFGD) e Doutora em Biologia (UNISINOS), no decorrer da palestra, ressaltou que a sustentabilidade é um bom negócio, alertando para o consumo excessivo, produção expansiva e obsolescência programada (durabilidade menor dos produtos). Enfatiza ainda, que o desmatamento, lixo não tratado, poluição e queimadas prejudicam e muito o meio em que vivemos, causando danos a população como enchentes, secas, doenças, água não potáve.

6. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A cada ano o setor de Segurança Saúde e Meio Ambiente – SESMA dispõe das atribuições relativas ao desenvolvimento de medidas técnicas de prevenção, com base nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, as quais objetivam a prevenção relativas às doenças ocupacionais e aos acidentes de trabalho. Algumas das medidas preventivas que se destacaram pelo período de 2019, foram as inspeções realizadas periodicamente pelo setor, bem como os treinamentos periódicos e os treinamentos de reciclagem.

Inspeções de SESMA

Todas as equipes próprias e contratadas devem ser Inspecionadas pelos Técnicos de Segurança do Setor de Segurança, Saúde e Meio Ambiente - SESMA e Fiscais de rede, em seus locais de trabalho.

As inspeções têm como objetivo detectar situações ou comportamentos de risco e a verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança por parte dos trabalhadores, envolvendo, primeiramente, a análise preliminar de riscos, que é um procedimento necessário para identificar os agentes nocivos de cada atividade. A partir delas, a definição de medidas preventivas cabíveis, correspondentes à utilização dos equipamentos de proteção, tanto individuais quanto coletivos.

Quando encontrado alguma irregularidade no processo, é gerado um plano de ação para corrigir o problema, e principalmente, orientar os trabalhadores, de forma a manter os padrões do SESMA compatíveis com os padrões da FECOERGS, e conforme exigido pelas normas de segurança.

As inspeções são registradas através de planilhas de observações de tarefas específicas

para tal. As possíveis irregularidades que são levantadas na inspeção são listadas em formulário próprio com a devida ação corretiva ou de melhoria, com os respectivos prazos e responsáveis para a execução. Estes formulários ficam arquivados para verificação periódica por parte do Setor SESMA ou a quem interessar.

Durante o ano de 2019 foram realizadas aproximadamente 58 inspeções pela Certaja Energia nas equipes do setor de Serviços elétricos.

Inspeções Trimestrais

Para intensificar ainda mais este controle, a cada trimestre é desenvolvido juntamente com as equipes móveis inspeções em todos os equipamentos de proteção individuais, coletivos, ferramentais e dos veículos. Caso seja detectado algum fator comprometedor à segurança dos integrantes das equipes, imediatamente é solicitado à supervisão as devidas adequações.

OBS: Na foto da realização da inspeção a colaboradora Eduarda Almeida está acompanhando o técnico em segurança do trabalho na atividade, pois na ocasião a mesma estava representando a CIPA da Certaja Energia.

Inspeções das Condições do Trabalho (ICT)

Esta técnica aplica-se aos departamentos, setores e áreas pertencentes à Cooperativa. A sua finalidade é iniciar o processo de adequação das irregularidades e/ou fatores de riscos, através das medidas de eliminação e controle dos agentes.

Inspeções nas unidades extintoras (IUE)

Mensalmente os extintores de incêndio da Cooperativa são submetidos a uma inspeção visual para identificar possíveis avarias, e anualmente eles são enviados para a devida recarga e manutenção por uma empresa especializada.

Curso de CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes é composta por representantes do empregador e dos empregados, e tem como missão a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores e de todos aqueles que interagem com a Instituição. No ano de 2019 foi realizado no auditório da cooperativa Certaja o treinamento para os novos cipeiros, sendo que este teve a carga horária de 20 horas.

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

Anualmente todos os trabalhadores realizam exames clínicos com o médico do trabalho. Com base na exposição diária aos riscos nos ambientes de trabalho, o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) constitui-se em uma ferramenta valiosa para o monitoramento da saúde de todos os integrantes, além de possibilitar a melhoria contínua dos processos preventivos de proteção individual e coletiva dos colaboradores.

Ensaios elétricos

Conforme item 10.7.8 da NR10, os equipamentos, ferramentas e dispositivos isolantes ou equipados com materiais isolantes, destinados ao trabalho em alta e baixa tensão devem ser submetidos a testes elétricos ou ensaios de laboratório periódicos, obedecendo-se às especificações do fabricante e os procedimentos da empresa. Visando atender a esta norma, a CERTAJA realizou testes de rigidez dielétrica para certificação de regularidade dos EPIs, EPCs e ferramentas quanto a sua integridade, com vistas à segurança do trabalhador que os utiliza. O trabalho é realizado de seis em seis meses.

Treinamento de reciclagem de NR 35 (trabalho em altura)

O curso de Reciclagem Trabalho em Altura é realizado de dois em dois anos, tendo por objetivo a capacitação do colaborador para desempenhar as suas funções, de acordo com o previsto na NR 35, visando a garantir a execução de suas atividades com segurança.

No ano de 2019 o mesmo foi realizado nas dependências Do Setor de Serviços Elétricos, tendo como público alvo os profissionais eletricistas e os demais que executam tal atividade e que já possuem o curso de Altura NR-35 Trabalhador.

Os principais itens que foram revistos no treinamento foram:

-Riscos inerentes ao trabalho em altura;

-Revisão dos equipamentos de segurança;

-Confecção de nós específicos para pontos de ancoragem e amarração;

-Prática de escalada em postes e resgate.

Treinamento Introdutório (Integração Específica) e Treinamento Periódico

A Integração de Segurança trata-se de um processo de adaptação do funcionário com o ambiente de trabalho, com o objetivo de

proporcionar o conhecimento e a orientação sobre os riscos relacionados à sua função e sua atividade profissional. Realizado antes do início das atividades laborais na Cooperativa, visa garantir a segurança e a integridade física do colaborador. Da mesma forma, são realizados treinamentos periódicos para colaboradores já admitidos e empresas prestadoras de serviços, objetivando assim, o reforço de assuntos referente a segurança e saúde no trabalho.

7. DESEMPENHO OPERACIONAL

AGROVETERINÁRIA

O ano de 2019 foi particularmente difícil para a nossa Agroveterinária. Foi o setor que mais sofreu com a descapitalização da cooperativa, pois precisa de muito capital de giro para operar considerando a necessidade de financiar os altos estoques e conceder crédito aos associados. Mesmo assim teve, em 2019, um faturamento superior a 2018, chegando a quase 42 milhões.

Com a venda do terreno para a Certaja Energia e consequente recuperação do nosso capital de giro, a Agroveterinária Certaja voltará, espera-se, a ser a principal protagonista do resultado financeiro da nossa cooperativa.

Além da recuperação do capital de giro, algumas outras medidas tomadas em 2019, fortalecerão o trabalho da Agroveterinária para os próximos anos, como:

Aumento do volume de negócios de fertilizantes, através do agenciamento, modalidade em que a Cooperativa recebe apenas uma comissão sobre o valor da venda.

Melhoria e fortalecimento da parceria com o Sicredi Ouro Branco, através de um convênio onde é possível o produtor adquirir da Cooperativa os insumos para lavoura, pagando a vista com recurso do Banco que oferece prazo para pagamento até a colheita.

AGROINDÚSTRIA

Há vários anos que a nossa Agroindústria vem trabalhando de forma deficitária devido, principalmente, ao baixo volume de produção que implica em custos fixos muito altos. Uma solução mais definitiva para o problema seria a ampliação da nossa capacidade de recebimento e processamento de arroz. Infelizmente, porém, não estamos em condições de bancar um investimento no montante que seria necessário para implementarmos esta solução. Conscientes de que esta situação não pode perdurar visto que põe em risco a saúde financeira da cooperativa, tomamos, em 2019 uma série de medidas com o objetivo de viabilizar financeiramente o setor, entre as quais, destacamos:

Reestruturação operacional com significativa redução de mão de obra. Através do redirecionamento da força de trabalho com alterações nas tarefas e responsabilidades, estamos fazendo o mesmo trabalho de antes com uma redução de mais de um terço do número de funcionários.

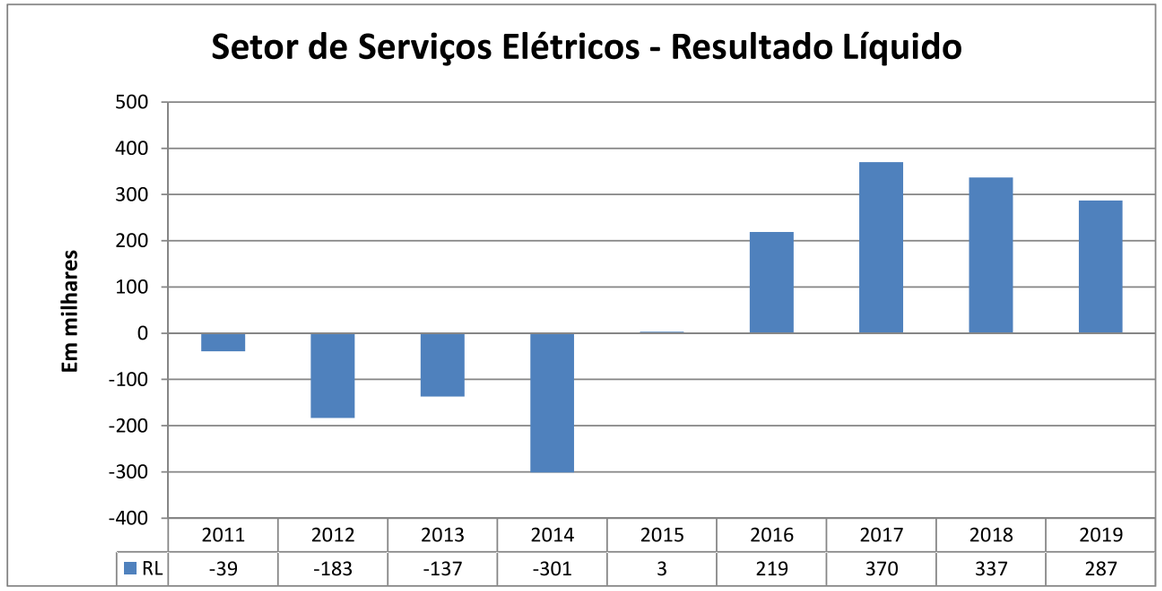
Adequação da sua estrutura para o recebimento, armazenamento e beneficiamento de milho. Já há alguns anos que nossos associados produtores de milho nos cobram o recebimento deste cereal pela cooperativa. Em 2019 fizemos vários estudos custo-benefício para passar a operar com milho, além do arroz. Nossos estudos, levando em conta os preços praticados no mercado, apontaram para uma situação positiva em relação à possibilidade de gerar resultados e ajudar o desempenho financeiro do Engenho. Tendo isto em conta, separamos um espaço com a possibilidade de estocar até 40.000 sacas de milho e investimos R$ 200.000,00 na adequação da nossa estrutura do Engenho para receber, armazenar e beneficiar este grão. Uma grande vantagem ao operarmos com o milho é a possibilidade de vender o produto no balcão e para outras distribuidoras locais, o que elimina em grande parte a possibilidade de inadimplência por parte dos clientes. Já começamos a receber o milho em janeiro de 2020.

SETOR DE SERVIÇOS ELÉTRICOS (SSE)

Mais uma vez, em 2019, o SSE conseguiu um ótimo desempenho financeiro, apresentando um resultado líquido de R$ 287.000,00 (duzentos e oitenta e sete mil reais) no ano. Desde 2015, ano em que fizemos uma grande renegociação com a Certaja Energia, nossa principal cliente, o setor acumulou mais de R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) de resultado, contribuindo decisivamente para a nossa recuperação financeira.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos resultados do setor desde 2011.

Nossas equipes de construção e manutenção de redes, além de estarem trabalhando em suas atividades diárias normais, estiveram atendendo um total de 233 chamados de serviços emergenciais, ocorridos em momentos de tempo adverso (temporais), virando por muitas vezes dias e noites de trabalhos ininterruptos, expostos a



vários fatores de risco, mas sempre com muita competência e cuidado, sem nunca ter ocorrido algum acidente grave durante todo este período. Somente estes serviços geraram um faturamento de R$ 349.294,64 durante o ano.

GERENCIAMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS

Atualmente a Certaja Desenvolvimento conta com uma frota de 21 veículos entre caminhões automóveis e caminhonetes Há algum tempo vínhamos renovando a frota devido aos altos custos de manutenção. Hoje contamos com uma frota praticamente nova, sendo que o caminhão mais antigo é de 2015. No início de 2019 reforçamos o gerenciamento do uso dos veículos, instalando rastreadores que nos permitem monitorar e avaliar o desempenho do veículo e do motorista. Obtivemos com isto uma grande redução dos custos de manutenção da frota, conforme mostrado na tabela abaixo:

Ano	Quant. de Veículos	Custo de manutenção
2014	19	R$ 239.521,23
2015	21	R$ 229.249,59
2016	21	R$ 279.053,24
2017	21	R$ 243.455,71
2018	20	R$ 151.166,37
2019	21	R$ 136.384,53

Pela tabela, podemos avaliar a significativa redução dos custos anuais de manutenção dos veículos, passando de uma média de R$ 13.300,00 por veículo em 2016 para R$ 6.200,00 em 2019, ou seja, em 2019 o custo médio de manutenção dos nossos veículos caiu para menos da metade do verificado em 2016.

Desde julho de 2019 passamos a ter abastecimento próprio de diesel, adquirindo o combustível direto da distribuidora. Esta foi outra medida importante para a redução de custos, pois com a compra direta estamos alcançando uma economia mensal média no gasto de combustível em torno de R$ 2.500,00.

Pedro Maia
Presidente da
CERTAJA DESENVOLVIMENTO

Balanço Patrimonial 31/12/2019
(Valores Expressos em Reais)

	Nota Explicativa	2019	2018
Ativo			
Circulante		**25.549.462,13**	**23.803.379,39**
Caixa e Equivalentes de Caixa	***05.1***	**1.839.037,70**	**1.262.188,69**
Caixa		215.165,37	226.353,15
Bancos		1.383.726,34	566.207,90
Aplicações Financeiras		240.145,99	369.002,15
Valores em Trânsito		-	100.625,49
Contas a Receber de Clientes	***05.2***	**13.698.093,01**	**12.679.351,68**
Mercadoria		12.320.426,94	12.048.683,90
Serviços		1.377.666,07	630.667,78
Outros Valores a Receber		**1.806.593,03**	**2.097.361,58**
Cheques a Receber	*05.2*	1.020.412,75	1.234.944,59
Impostos a Recuperar	*05.3*	541.813,26	486.113,00
Outros Valores	*05.4*	244.367,02	376.303,99
Estoques	***05.5***	**8.105.584,31**	**7.650.049,43**
Mercadorias		5.817.485,33	5.515.469,87
Estoque Matéria Prima de Associados	*04.10*	1.451.584,32	1.885.003,98
Outros		836.514,66	249.575,58
Despesa do Exercício Seguinte		**100.154,08**	**114.428,01**
Prêmio de Seguro a Apropriar		46.248,36	56.399,32
Outras Despesas		53.905,72	58.028,69
Ativo não Circulante		**13.262.576,84**	**14.216.271,51**
Realizável a Longo Prazo		**3.116.682,02**	**2.796.661,92**
Clientes a Longo Prazo	*05.2*	226.836,00	63.150,00
Depósitos Vinculados a Litígio	*05.6*	2.853.154,54	2.698.684,74
Impostos a Recuperar	*05.3*	36.691,48	34.827,18
Investimentos	***05.7***	**143.595,83**	**135.413,49**
Participação em Outras Empresas		143.595,83	135.413,49
Imobilizado	***05.8***	**10.002.298,99**	**11.282.602,02**
Imobilizado Valor Original		15.132.368,23	15.099.692,85
Imobilizado - Ajuste Avaliação Patrimonial	*04.13*	4.038.804,13	4.038.804,13
Imobilizado em Curso		237.713,43	1.045.568,36
(-) Depreciação Acumulada	*04.5*	(9.406.586,80)	(8.901.463,32)
Intangível	***05.9***	**-**	**1.594,08**
Intangível em Serviço		82.403,73	84.234,66
(-) Amortização Acumulada		(82.403,73)	(82.640,58)
Ativo Total		**38.812.038,97**	**38.019.650,90**

Pedro Anisio Aquino Maia
Presidente
CPF- 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Balanço Patrimonial 31/12/2019
(Valores Expressos em Reais)

	Nota Explicativa	2019	2018
Passivo			
Circulante		**19.332.576,28**	**25.209.544,80**
Empréstimos e Financiamentos	*05.10*	2.333.712,46	8.249.360,11
Fornecedores de Mercadorias e Serviços		12.235.221,44	12.457.154,94
Ordenados a Pagar		235.655,58	239.392,76
Entrega Futura	*04.11*	144.135,40	151.983,10
Obrigações Sociais e Tributárias	*05.11*	532.173,73	217.626,40
Adiant. Receb. de Cooperados		289.955,25	503.514,64
Credores Diversos		1.644.528,12	941.991,37
Estoque Matéria Prima de Associados	*04.10*	1.451.584,32	1.885.003,98
Obrigações Estimadas da Folha de Pagamento		465.609,98	563.517,50
Não Circulante		**16.795.125,10**	**10.681.602,21**
Empréstimos e Financiamentos	*05.10*	10.109.249,22	4.317.234,15
Fornecedores de Mercadorias e Serviços		-	5.392,50
Mútuo CERTAJA Energia	*05.10*	2.608.321,25	2.538.975,82
Obrigações Sociais e Tributárias	*05.11*	231.569,14	289.326,52
Provisões para Contingências	*05.12*	3.845.985,49	3.530.673,22
Patrimônio Líquido		**2.684.337,59**	**2.128.503,89**
Capital Social	*05.13*	262.280,00	259.540,00
Reservas de Capital	*06.1*	-	1.163.563,33
Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	*04.13*	3.236.391,43	3.261.119,01
Reservas de Sobra	*06.1*	81.592,21	127.066,24
Sobras/Perdas à Disposição da Assembleia		(895.926,05)	(2.682.784,69)
Passivo e Patrimônio Líquido Total		**38.812.038,97**	**38.019.650,90**

Pedro Anisio Aquino Maia
Presidente
CPF- 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício
(Valores Expressos em Reais)

	Nota Explicativa	2019	2018
Ingressos/Receitas Operacionais Bruta		**56.822.306,09**	**56.896.076,99**
Fornecimento de Bens		52.621.724,52	52.934.812,59
Prestação de Serviços		3.403.802,60	3.150.398,81
Aluguéis Recebidos		726.719,97	709.553,07
Telefonia		70.059,00	101.312,52
Dedução dos Ingressos/Receitas Bruta		**(2.612.194,20)**	**(2.606.935,97)**
(-) Devoluções		(1.026.628,80)	(999.092,26)
(-) Impostos		(1.585.565,40)	(1.607.843,71)
Ingressos/Receitas Líquida		**54.210.111,89**	**54.289.141,02**
Dispêndios/Custos s/Merc. e Serv. Fornecidos		**(44.759.852,46)**	**(44.748.753,29)**
(-) Dispêndios/Custos das Mercadorias Vendidas		(42.574.869,93)	(42.771.308,18)
(-) Dispêndios/Custos dos Serviços		(2.184.982,53)	(1.977.445,11)
Sobras/Lucro Bruto		**9.450.259,43**	**9.540.387,73**
(-) Dispêndios / Despesas Vendas		(4.909.967,23)	(4.768.245,20)
(-) Dispêndios / Despesas Secagem Armazenagem		(2.476.416,24)	(2.870.976,86)
(-) Dispêndios / Despesas Aluguéis Bens Próprios		(807.846,76)	(779.180,60)
(-) Dispêndios / Despesas Telefonia		(18.216,96)	(24.104,08)
(-) Dispêndios / Despesas Plano de Saúde		(73.986,77)	(73.472,55)
(-) Dispêndios / Despesas Administrativas		(2.375.773,55)	(2.115.024,72)
Sobras/Lucros Líquido Operacionais		**(1.211.948,08)**	**(1.090.616,28)**
Outros Dispêndios/Despesas e Ingressos/Receitas		**2.953.102,75**	**745.575,62**
(+) Outros Ingressos / Receitas	*05.14*	2.972.042,02	749.060,68
(-) Outros Dispêndios / Despesas	*05.15*	(18.939,27)	(3.485,06)
Resultado Financeiro	***06.4***	**(872.857,61)**	**(808.842,11)**
(+) Ingressos e Receitas Financeiras		1.478.943,91	1.641.323,46
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(2.351.801,52)	(2.450.165,57)
Sobras/Perdas do Exercício		**868.297,06**	**(1.153.882,77)**
Sobras/Perdas Exerc. Antes do IR e Cont. Social		**868.297,06**	**(1.153.882,77)**
(-) Provisão para Imposto de Renda	*06.5*	(262.561,78)	**-**
(-) Provisão para Contribuição Social	*06.5*	(103.162,24)	**-**
Sobras/Perdas Líquidas do Exercício		**502.573,04**	**(1.153.882,77)**

Pedro Anisio Aquino Maia
Presidente
CPF- 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstrativo do Resultado Tributável
Encerrado em 31/12/2019
(Valores Expressos em Reais)

	Nota Explicativa	Total 2019	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Ingresso/Receita Operacional Bruta		**56.822.306,09**	**44.561.528,66**	**12.260.777,43**
Fornecimento de Bens		52.621.724,52	41.119.661,91	11.502.062,61
Prestação de Serviço		3.403.802,60	3.305.843,63	97.958,97
Aluguéis Recebidos		726.719,97	65.964,12	660.755,85
Telefonia		70.059,00	70.059,00	-
Dedução dos Ingressos/Receita Bruta		**(2.612.194,20)**	**(1.873.434,88)**	**(738.759,32)**
(-) Devoluções		(1.026.628,80)	(785.779,62)	(240.849,18)
(-) Impostos		(1.585.565,40)	(1.087.655,26)	(497.910,14)
Ingressos/Receita Líquida		**54.210.111,89**	**42.688.093,78**	**11.522.018,11**
Dispêndios/Custo s/Merc. e Serv. fornecidos		**(44.759.852,46)**	**(35.320.688,78)**	**(9.439.163,68)**
(-) Dispêndios / Custos das Mercadorias Vendidas		(42.574.869,93)	(33.152.057,73)	(9.422.812,20)
(-) Dispêndios / Custos dos Serviços		(2.184.982,53)	(2.168.631,05)	(16.351,48)
Sobra/Lucro Bruto		**9.450.259,43**	**7.367.405,00**	**2.082.854,43**
(-) Dispêndios / Despesas Vendas		(4.909.967,23)	(3.516.524,19)	(1.393.443,04)
(-) Dispêndios / Despesas Secagem Armazenagem		(2.476.416,24)	(1.960.206,33)	(516.209,91)
(-) Dispêndios / Despesas Alugueis Bens Próprios		(807.846,76)	(73.327,95)	(734.518,81)
(-) Dispêndios / Despesas Telefonia		(18.216,96)	(18.216,96)	-
(-) Dispêndios / Despesas Plano de Saúde		(73.986,77)	(73.986,77)	-
(-) Dispêndios / Despesas Administrativas		(2.375.773,55)	(1.553.026,48)	(822.747,07)
Sobra / Lucro Líquido Operacionais		**(1.211.948,08)**	**172.116,32**	**(1.384.064,40)**
Outros Dispêndios/Despesas e Ingressos/Receitas		**2.953.102,75**	**(2.356,30)**	**2.955.459,05**
(+) Outros Ingressos / Receitas		2.972.042,02	12.618,28	2.959.423,74
(-) Outros Dispêndios / Despesas		(18.939,27)	(14.974,58)	(3.964,69)
Resultado Financeiro	***06.4***	**(872.857,61)**	**(869.201,32)**	**(3.656,29)**
(+) Ingressos e Receita Financeira		1.478.943,91	834.882,31	644.061,60
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(2.351.801,52)	(1.704.083,63)	(647.717,89)
Sobra/Perda Exerc. Antes do IR e Cont. Social	***06.5***	**868.297,06**	**(699.441,30)**	**1.567.738,36**
(-) Provisão para Imposto de Renda		(262.561,78)	-	(262.561,78)
(-) Provisão para Contribuição Social		(103.162,24)	-	(103.162,24)
Sobra/Perda Líquida do Exercício		**502.573,04**	**(699.441,30)**	**1.202.014,34**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO

Sobras/Perdas Líquida do Exercício		**502.573,04**	**(699.441,30)**	**1.202.014,34**
Outros Resultados Abrangentes		**75.248,24**	**59.011,62**	**16.236,62**
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	***04.13***	75.248,24	59.011,62	16.236,62
Resultado Abrangente do Exercício		**577.821,28**	**(640.429,68)**	**1.218.250,96**
Realização de Reservas		**45.474,03**	**35.661,92**	**9.812,11**
Realização da Reserva - FATES	***04.17***	45.474,03	35.661,92	9.812,11
Destinações Estatutárias e Legais		**(1.981.660,63)**	**-**	**(1.981.660,63)**
Fundo Reserva Legal		-	-	-
Fundo Assistência Técnica Educacional-FATES		-	-	-
Fundo Manutenção e Expansão		-	-	-
Ganho na Alienação de Bens a Deliberar		(1.981.660,63)		(1.981.660,63)
Sobras/Perdas à Disposição da Assembleia		**(1.358.365,32)**	**(604.767,76)**	**(753.597,56)**
Ganho na Alienação de Bens a Deliberar	***07.0***	**1.981.660,63**		
Saldo Líquido a Deliberação da AGO		**623.295,31**		

Pedro Anisio Aquino Maia
Presidente
CPF- 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 31/12/2019
(Valores Expressos em Reais)

	Capital Social	Ajuste Avaliação Patrimonial	FATES	Reserva Equalização	Sobras / Perdas Acumuladas	Total
Saldo em 31/12/17	**256.240,00**	**3.308.554,44**	**189.416,33**	**1.163.563,33**	**(1.666.500,27)**	**3.251.273,83**
Mutações do Exercício						
Aumento Capital						
-Realização do Capital	3.300,00					**3.300,00**
Modificação Reservas:						
-Ajuste Provisão IR e CS		27.812,83				**27.812,83**
-Outros Result. Abrangentes		(75.248,26)	(62.350,09)		137.598,35	**-**
Resultado e Destinação:						
-Sobras ou perdas do exercício					(1.153.882,77)	**(1.153.882,77)**
Saldo em 31/12/18	**259.540,00**	**3.261.119,01**	**127.066,24**	**1.163.563,33**	**(2.682.784,69)**	**2.128.503,89**
Mutações do Exercício						
Aumento Capital						
-Realização do Capital	2.740,00					**2.740,00**
Modificação Reservas:						
-Ajuste Provisão IR e CS		50.520,66				**50.520,66**
-Outros Result. Abrangentes		(75.248,24)	(45.474,03)		120.722,27	**-**
-Deliberação AGO				(1.163.563,33)	1.163.563,33	**-**
Resultado e Destinação:						
-Sobras ou perdas do exercício					502.573,04	**502.573,04**
Saldo em 31/12/19	**262.280,00**	**3.236.391,43**	**81.592,21**	**-**	**(895.926,05)**	**2.684.337,59**

Pedro Anisio Aquino Maia
Presidente
CPF- 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração do Valor Adicionado
(Valores Expressos em Reais)

	2019		2018	
Receitas				
Venda de Mercadorias e Serviços	55.795.677,29		55.896.984,73	
Outros Ingressos e Receitas	2.972.042,02		749.060,68	
	58.767.719,31		**56.646.045,41**	
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros				
Insumos Consumidos - Custo da Mercadoria Vendida	(42.574.869,93)		(42.771.308,18)	
Outros Insumos Adquiridos	(1.318.029,21)		(771.889,13)	
Material e Serviços de Terceiros	(4.288.586,12)		(5.027.242,44)	
	(48.181.485,26)		**(48.570.439,75)**	
(=) Valor Adicionado Bruto	**10.586.234,05**		**8.075.605,66**	
(-) Depreciação do Exercício	(963.422,46)		(931.455,03)	
(=) Valor Adicionado Líquido	**9.622.811,59**		**7.144.150,63**	
(+) Valor Adicionado Transferido				
Receitas Financeiras	1.478.943,91		1.641.323,46	
(=) Valor Adicionado a Distribuir	**11.101.755,50**		**8.785.474,09**	
Distribuição do Valor Adicionado:				
Pessoal		**%**		**%**
Remunerações	3.036.838,14	27,35%	3.219.715,51	36,65%
Encargos Sociais (exceto INSS)	356.712,39	3,21%	366.902,81	4,18%
Entidade de Previdência Privada	36.616,23	0,33%	37.940,25	0,43%
Auxílio alimentação	(63,21)	0,00%	(57,86)	0,00%
Provisões de Férias e 13º	597.901,46	5,39%	607.724,69	6,92%
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	391.009,74	3,52%	377.351,46	4,30%
Participação nos Resultados	100,50	0,00%	15.256,15	0,17%
Provisão Trabalhista	230.000,00	2,07%	(7.927,53)	-0,09%
Outros	504.930,82	4,55%	98.891,14	1,13%
	5.154.046,07	**46,43%**	**4.715.796,62**	**53,68%**
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	870.130,43	7,84%	932.662,02	10,62%
ICMS	978.614,51	8,81%	1.037.703,70	11,81%
Imposto de Renda e Contribuição Social	365.724,02	3,29%	-	0,00%
Outros	761.669,31	6,86%	708.509,95	8,06%
	2.976.138,27	**26,81%**	**2.678.875,67**	**30,49%**
Financiadores				
Aluguéis	117.196,60	1,06%	94.519,00	1,08%
Despesas Financeiras	2.351.801,52	21,18%	2.450.165,57	27,89%
	2.468.998,12	**22,24%**	**2.544.684,57**	**28,96%**
Cooperados				
Resultados Retidos	502.573,04	4,53%	(1.153.882,77)	-13,13%
TOTAL	**11.101.755,50**	100,00%	**8.785.474,09**	100,00%
Valor Adicionado (médio) por Empregado	**94.082,67**		**69.725,98**	
Número de Empregados	**118**		**126**	

Pedro Anisio Aquino Maia
Presidente
CPF- 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Valores Expressos em Reais)	2019	2018
Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	**502.573,04**	**(1.153.882,77)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	**1.254.585,55**	**846.799,95**
Depreciação e Amortização	963.422,46	931.455,03
Prov. e Reversões no Exig. a Longo Prazo - Conting. Trabalhistas e Civeis	230.000,00	(196.000,00)
Varições monetárias no exigível a longo prazo	69.345,43	118.877,89
Dividendos a Receber	(8.182,34)	(7.532,97)
Variações no Ativo Circulante	**(1.169.233,73)**	**2.963.727,58**
Clientes	23.140,58	1.858.695,21
Títulos de Crédito a Receber	(844.271,87)	(430.098,79)
Compras Antecipadas	137.100,01	(87.039,13)
Estoques	(455.534,88)	524.020,12
Outros Créditos	(29.667,57)	1.098.150,17
Variações no Passivo Circulante	**(219.694,27)**	**(1.618.900,30)**
Fornecedores	(221.933,50)	(2.052.218,61)
Folha de Pagamento	(3.737,18)	9.245,30
Tributos e Contribuições Sociais	314.547,33	5.552,89
Estoques de Terceiros em Nosso Poder	(433.419,66)	1.045.207,03
Outras Contas a Pagar	124.848,74	(626.686,91)
Variações no Ativo não Circulante	**(320.020,10)**	**(811.550,50)**
Depósitos Judiciais	(154.469,80)	(164.091,70)
Tributos e Contribuições Sociais a Compensar	(1.864,30)	(660.411,09)
Clientes - LP	(163.686,00)	12.952,29
Variações no Passivo não Circulante	**72.683,05**	**174.313,97**
Tributos e Contribuições Sociais	(7.236,72)	(46.743,40)
Provisões para Contingências	85.312,27	274.899,51
Fornecedores	(5.392,50)	(51.838,68)
Outras Provisões no Longo Prazo	-	(2.003,46)
Total das Atividades Operacionais	**120.893,54**	**400.507,93**
Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado	(404.573,79)	(991.826,63)
Baixas de Imobilizado	696.635,51	17.651,19
Adição de Depreciação Acumulada	26.412,93	-
Total das Atividades de Investimentos	**318.474,65**	**(974.175,44)**
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - LP	-	4.500.000,00
Empréstimos e Financiamentos - CP	(123.632,58)	(4.397.680,41)
Contratos de Mútuo - CP	258.373,40	63.720,07
Aumento do PL - Subscrição de Capital	2.740,00	31.112,83
Total das Atividades de Financiamentos	**137.480,82**	**197.152,49**
Efeitos no Caixa	**576.849,01**	**(376.515,02)**
Total dos Efeitos no Caixa		
Saldo Inicial de Caixa	1.262.188,69	1.638.703,71
Saldo Final de Caixa	1.839.037,70	1.262.188,69
Variação no Caixa	**576.849,01**	**(376.515,02)**

Pedro Anisio Aquino Maia
Presidente
CPF- 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF - 433.094.370-00

Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí
CNPJ 09.285.738/0001-17

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Para Exercício Findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores Expressos em Reais)

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí - CERTAJA Desenvolvimento é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social promover o desenvolvimento socioeconômico regional mediante a exploração das atividades de geração de energia elétrica em qualquer de suas formas e agronegócios, sem o objetivo do lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

NOTA 02 – Principais Atividades Desenvolvidas

A sociedade atua nos ramos de prestação de serviços, comércio de mercadorias, beneficiamento de grãos e aluguéis de bens próprios, conforme definido em seu estatuto, tendo como sede social o município de Taquari – RS.

NOTA 03 – Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Resolução 1.255/2009, que trata das normas Contábeis para pequenas e médias empresas, aprovando a NBC TG 1.000(R1), considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o Sistema Cooperativista e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades Cooperativas.

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em reais (R$) e foram aprovadas pela administração no dia 14 de fevereiro de 2020. O conselho fiscal efetua suas análises em até 15 dias antes da Assembleia Geral.

NOTA 04 – Principais Práticas Contábeis

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, exceto em relação aos juros sobre os créditos vencidos, que são reconhecidos somente por ocasião do efetivo recebimento. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.2 - Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 1000(R1), seção 23, aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante como Produtos a Entregar e estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

04.3 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto foram mensurados tomando por base o valor de mercado praticado pelo produtor, na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural devida na operação de liquidação.

04.4 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a seção 27 da NBC TG 1.000(R1), aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

04.5 – Depreciação

A depreciação do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens, sendo que para as edificações as taxas foram atribuídas com base em laudo técnico e nova estimativa de vida útil dos bens, enquanto que para os demais itens, foram utilizadas as taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil. Os encargos de depreciação do exercício totalizaram a quantia de R$ 963.422,46.

04.6 - Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente, quando aplicável, é registrado no momento da realização de cada operação. No exercício de 2019 resultou na reversão de R$ 415.052,39 conforme demonstrado abaixo.

	2019
Lucro Líquido antes do Resultado financeiro	**1.741.154,67**
Resultado financeiro	**(1.287.910,00)**
(+) Ingressos e Receita Financeira	1.063.891,52
Dispêndios e Despesas Financeiras	(2.351.801,52)
Resultado Exerc. Antes Ajuste a Valor Presente	**453.244,67**
(+) Ajuste a Valor Presente	415.052,39
Resultado Exerc. Antes da Contribuição Social e do IR	**868.297,06**

04.7 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

-Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis;
-Produtos agroindustriais: custo de produção, não superior ao valor de mercado;
-Produtos agrícolas próprios: custo médio móvel ponderado;
-Produtos agrícolas de cooperados mantidos em depósito: valor de mercado pago ao produtor.

04.8 – Perdas Estimadas Sobre Créditos de Liquidação Duvidosa

A administração optou por não constituir estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, registrando os créditos vencidos a mais de um ano diretamente nas contas de despesas/dispêndios operacionais.

O valor total transferido para despesa do exercício foi de R$ 922.600,21, em 2018 o valor foi de R$ 318.744,47.

04.9 - Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriado mensalmente, pelo regime de competência.

04.10 - Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito de produtores estão contabilizados no ativo circulante em estoques, em contrapartida do passivo circulante e mensurados a valor de mercado praticado pela Cooperativa na data do balanço, pelas seguintes quantidades e valores:

Produtos	Volume Depósito em Sacas de 50 kg	Preço Unitário	Valor Total
Arroz	30.216,16	48,04	1.451.584,32

04.11 - Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura foram registradas no passivo, devendo ser reconhecidas nas receitas somente quando da efetiva entrega, quando também serão apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresente inferior ao custo do produto mantido nos estoques, ou ao custo de reposição, é constituída provisão da diferença.

Face à imaterialidade da referida diferença a Cooperativa optou por não contabilizar a provisão.

04.12 – Encargos Financeiros

As obrigações junto às instituições financeiras se encontram com seus encargos apropriados até a data do encerramento do exercício social e classificados entre o passivo circulante e o passivo não circulante, de acordo com as datas de vencimento.

04.13 - Custo Atribuído

De conformidade com o previsto na ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, os bens do ativo imobilizado, edificações e terrenos, que se apresentavam com valores inferiores ao seu valor justo, tiveram seu custo atribuído no exercício de 2010 com base em laudo técnico, sendo o aumento registrado em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido.

A provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social, apurados em razão do custo atribuído, classificada no passivo não circulante e em conta redutora do Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, foi calculada sobre o saldo da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, proporcional às operações com terceiros no exercício de 2019.

Os encargos de depreciação sobre os bens com ajuste de avaliação patrimonial, no montante de R$ 75.248,24, foram registrados como custos e dispêndios e ao final do exercício, revertidos a conta Sobras ou Perdas do Exercício.

04.14 – Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 1.000(R1), aprovada pela resolução 1.255/09 do CFC, seção 21, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto, e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade.

A constituição das provisões requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de passivos, a divulgação dos passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

04.15 – Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cada cálculo e incidência de tributos. Os rendimentos das aplicações financeiras e os resultados positivos da alienação de bens foram tributados integralmente.

A Demonstração do Resultado Tributável, é apresentada para evidenciar a segregação dos atos cooperativos e não cooperativos para fins de tributação e destinação de resultados.

04.16 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o Imposto de Renda e a Contribuição Social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

04.17 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R$ 45.474,03, foram registrados como custos e dispêndios do exercício. O total deste valor foi revertido para conta Sobras ou Perdas do Exercício, conforme permitido pela ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

04.18 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como Instrumento Financeiro qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade. A Cooperativa mantém operações com Instrumentos Financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

Em 31 de Dezembro de 2019	Total
Ativos Financeiros	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.839.037,70
Contas a Receber de Curto Prazo - Clientes e Cheques	14.718.505,76
Contas a Receber de Longo Prazo - Clientes	226.836,00
Totais	**16.784.379,46**
Passivos Financeiros	
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	2.333.712,46
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	10.109.249,22
Mútuo CERTAJA Energia de Longo Prazo	2.608.321,25
Totais	**15.051.282,93**

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço. Os saldos dos “Empréstimos e Financiamentos” são atualizados monetariamente com base em índices e juros variáveis em virtude das condições contratuais e, portanto, também próximos do valor justo.

04.19 – Riscos Inerentes à Atividade

A avaliação da administração com relação aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pela Cooperativa é de que não são considerados relevantes. Relacionamos a seguir outros fatores de risco que podem afetar os negócios:

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos (captados) e ativos (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Crédito: advém de a possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes das operações ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da administração em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Risco de Liquidez: É o risco de a Cooperativa não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldade em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes. Os índices de liquidez corrente e liquidez geral da CERTAJA Desenvolvimento em 31 de dezembro de 2019 era, respectivamente, de 1,32 e 0,79 (0,94 e 0,74 em 31/12/2018).

Instrumentos Derivativos: a empresa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como hedge, swap e outros.

NOTA 05 – Detalhamento de Saldos

05.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	2019	2018
Caixas	215.165,37	226.353,15
Bancos Conta Movimento	1.383.726,34	566.207,90
Aplicações Financeiras	240.145,99	369.002,15
Valores em Transito	-	100.625,49
Totais	**1.839.037,70**	**1.262.188,69**

05.2 – Créditos com Cooperados e Não Cooperados

Composição	2019	2018
A vencer Curto Prazo	12.928.325,62	12.185.593,41
Vencidos até 30 dias	926.660,73	558.360,43
Vencidos de 31 a 60 dias	150.465,83	160.169,24
Vencidos de 61 a 90 dias	56.277,72	189.183,23
Vencidos de 91 a 180 dias	171.259,70	131.080,33
Vencidos acima de 181 dias	595.115,92	813.094,07
(+) Atualização a Valor de Mercado	25.525,26	14.941,91
(-) Ajuste a Valor Presente do Circulante	(135.125,02)	(138.126,35)
Total do Circulante	**14.718.505,76**	**13.914.296,27**
A vencer Longo Prazo	226.836,00	63.150,00
Total do Não Circulante	**226.836,00**	**63.150,00**
Totais Circulante e Não Circulante	**14.945.341,76**	**13.977.446,27**

Os valores a receber são provenientes, principalmente, do comércio de insumos e bens de consumo aos cooperados e não cooperados, e estão registrados no ativo circulante em contas a receber de clientes e cheques a receber, e no não circulante, na conta clientes a longo prazo.

Foi realizado o ajuste a valor presente das contas a receber, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 04.6.

05.3 – Créditos Tributários

Tributos	2019	2018
ICMS	21.578,81	20.540,27
Contribuição Social	28.212,17	25.733,80
Imposto de Renda	812,69	1.973,15
PIS	90.313,65	80.553,13
COFINS	381.298,76	344.767,53
INSS	19.597,18	12.545,12
Soma Ativo Circulante	**541.813,26**	**486.113,00**
ICMS	36.691,48	34.827,18
Soma Ativo Não Circulante	**36.691,48**	**34.827,18**
Totais	**578.504,74**	**520.940,18**

Os valores de ICMS se referem a créditos decorrentes de aquisição de ativos imobilizados, instituídos pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48, conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

Os valores registrados como Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS se referem a créditos de valores retidos na fonte, nas aplicações financeiras e prestação de serviços.

05.4 – Outros Créditos

Composição	2019	2018
Adiantamento a Fornecedores	64.532,00	59.277,74
Adiantamento a Funcionários	14.341,94	33.626,03
Compras Antecipadas	9.550,75	150.656,35
Outros	155.942,33	132.743,87
Totais	**244.367,02**	**376.303,99**

O valor a receber das Compras Antecipadas, no montante de R$ 9.550,75, se refere a créditos decorrentes de pagamentos antecipados relativos à compra de arroz, produtos agropecuários e insumos, cujo recebimento está previsto para ocorrer em 2020, já os Outros valores R$ 155.942,33 se referem principalmente aos aluguéis a receber vencíveis em 2020.

05.5 – Estoques

ESTOQUES	2019	2018
Posto 06 - Agroveterinária Filial	731.202,29	543.479,09
Posto 09 - Agrocentro	204.265,88	204.383,97
Posto 13 - Agroveterinária Matriz	4.742.655,25	4.722.806,81
Posto 14 - Agroindústria	839.448,22	199.955,18
Material de Consumo	119.890,00	93.536,61
Estoque em Poder de Terceiros	16.538,35	883,79
Estoque Agroindústria / Estoque de Terceiros	1.451.584,32	1.885.003,98
Totais	**8.105.584,31**	**7.650.049,43**

A Cooperativa possui em seus armazéns a quantia de 30.216 sacas de arroz, de propriedade de terceiros, que utilizam as instalações da Agroindústria para armazenagem do grão. O valor correspondente à referida quantidade se encontra reconhecido nos estoques e no passivo, com base no valor praticado pelo produtor na data de encerramento do balanço, totalizando R$ 1.451.584,32.

05.6 – Depósitos Vinculados a Litígio

Descrição	2019	2018
FUNRURAL	2.040.910,12	1.973.776,61
Rescisão	245.749,34	176.712,66
PIS s/ICMS - Proc.2008.71.11.001726-5	99.401,09	96.196,94
COFINS s/ICMS - Proc.2008.71.11.001726-5	457.861,55	443.101,72
Depósito Judicial Sindicato	4.153,43	4.032,58
PIS/COFINS Rec. Financ. - Proc. 50053536620154047111	5.079,01	4.864,23
Totais	**2.853.154,54**	**2.698.684,74**

Existem processos onde a Cooperativa discute judicialmente a constitucionalidade de tributos e contribuições, sendo destacada a contribuição previdenciária rural. Em relação à contribuição previdenciária rural, constituiu-se provisões no valor de R$ 2.040.910,12, que está registrada no passivo não circulante. No entanto, para evitar autuações, realizou-se depósitos judiciais neste mesmo montante.

A Cooperativa ingressou com ação judicial questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS incidentes sobre o faturamento. Conforme entendimento da assessoria jurídica da CERTAJA, o ICMS incluso no faturamento não deve compor a base de cálculo para incidência desses tributos. Para assegurar que a Cooperativa não venha a ser autuada pela fiscalização federal, foram efetuados depósitos judiciais relativos às parcelas em discussão, no valor de R$ 557.262,64, mantendo provisão para perdas, de modo que os resultados dos próximos exercícios não sejam afetados.

05.7 – Investimentos

Descrição	2019	2018
Coop de Crédito Livre Adm Assoc. Ouro Branco	143.595,83	135.413,49
Totais	**143.595,83**	**135.413,49**

Em 2019 foram registrados o valor de R$ 8.182,34 referente aos dividendos recebidos do capital investido.

05.8 – Imobilizado

As edificações e terrenos se encontram reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista pela ITG 10, aprovada pela Resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

	Taxas Anuais Médias de Depreciação (%)	Custo Original	Ajuste Avaliação Patrimonial	Depreciação e Amortização Acumuladas	2019 Valor Contábil	2018 Valor Contábil
Em serviço						
Terrenos	0,00%	823.130,00	1.765.542,55	-	2.588.672,55	2.588.672,55
Edificações	4,00%	8.339.985,26	2.273.261,58	(5.438.686,36)	5.174.560,48	5.251.983,67
Máquinas e Equipamentos	10,00%	3.348.327,01	-	(2.598.870,44)	749.456,57	922.845,46
Veículos	20,00%	2.470.957,41	-	(1.246.907,94)	1.224.049,47	1.428.755,95
Móveis e Utensílios	10,00%	149.968,55	-	(122.122,06)	27.846,49	44.776,03
		15.132.368,23	**4.038.804,13**	**(9.406.586,80)**	**9.764.585,56**	**10.237.033,66**
Em curso						
Edificações		15.000,00	-	-	15.000,00	829.690,50
Veículos		222.713,43	-	-	222.713,43	215.877,86
		237.713,43	**-**	**-**	**237.713,43**	**1.045.568,36**
Totais		**15.370.081,66**	**4.038.804,13**	**(9.406.586,80)**	**10.002.298,99**	**11.282.602,02**

Bens em Garantia:
Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, a Cooperativa concedeu em garantia parte dos bens (terrenos e edificações) de sua propriedade, que em 31/12/2019 estão registrados pelo valor contábil de R$ 7.763.233,03.

05.9 – Intangível

Intangível	2019	2018
Software		
Valor Original	82.403,73	84.234,66
(-) Amortizações	(82.403,73)	(82.640,58)
Total	**-**	**1.594,08**

Neste grupo estão registrados todos softwares utilizados pela empresa.

05.10 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos se encontram atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas, e classificados entre passivo circulante e não circulante, de acordo com os seus prazos de vencimento.

Instituição Financeira	Título	Venc. Final	Tx. de Juros	Indexador	Circulante	Não Circulante	Total 2019	Total 2018
BADESUL - CAIXA RS	01.631.11.0021.0.01.7	15/07/2019	3,90% a.a.	TJPL	-	-	-	103.994,93
BANCO VOLKSWAGEN	46379-2/001	15/06/2020	11,84% a.a.	-	14.736,86	-	14.736,86	44.210,54
BANCO VOLKSWAGEN	46380-1/001	15/06/2020	11,84% a.a.	-	14.736,86	-	14.736,86	44.210,54
BANCO VOLKSWAGEN	PLANO 105243	03/12/2020	1,30% a.m.	-	37.474,01	-	37.474,01	74.948,09
BANCO VOLKSWAGEN	49925-0/001	15/02/2022	13,40% a.a.	-	32.842,08	38.315,88	71.157,96	104.000,04
BANCO VOLKSWAGEN	50982-3/001	15/11/2020	13,40% a.a.	-	52.000,06	-	52.000,06	108.727,30
BANCO VOLKSWAGEN	50982-7/001	15/11/2020	13,40% a.a.	-	52.800,00	-	52.800,00	110.400,00
BANRISUL	CONTA GARANTIDA	-	0,85% a.m.	CDI	456.831,07	-	456.831,07	508.456,97
BANRISUL	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 067-1/68.510-0/301	15/01/2021	3,80% a.a.	TJLP	26.446,37	2.203,86	28.650,23	54.892,20
BANRISUL	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 067-1/69.834-2/301	15/01/2021	3,80% a.a.	TJLP	14.874,37	1.239,53	16.113,90	30.873,29
BANRISUL	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 201609503010032 1000002	20/08/2019	-	CDI	-	-	-	27.004,57
BANRISUL	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 201609503010424 1000001	20/08/2019	-	CDI	-	-	-	30.862,24
BANRISUL	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 201609503010031 1000001	20/08/2019	-	CDI	-	-	-	62.689,20
BANRISUL	CÉDULA RURAL PIGNORATÍCIA 084979015	10/12/2018	11,5% a.a.	-	-	-	-	-
BANRISUL	CÉDULA RURAL PIGNORATÍCIA 086025426	10/02/2019	11,5% a.a.	-	-	-	-	519.432,73
BANRISUL	CÉDULA RURAL PIGNORATÍCIA 0926569-50	10/04/2020	9,00% a.a.	-	508.092,29	-	508.092,29	-
BB	96/70054-8 (067.101.107)	31/10/2022	3,00% a.a.	P. Mínimo	-	-	-	193.636,20
BB	CÉDULA DE CRÉDITO COMERCIAL 40/00732-4	15/09/2019	5,50% a.a.	-	-	-	-	29.761,68
BB	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO BB 40/01150-X	25/05/2019	11,40% a.a.	-	-	-	-	430.936,83
SICREDI	CONTA GARANTIDA	-	0,50% a.m.	CDI	-	-	-	3.003.497,88
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO B70433032-4	15/10/2018	0,95 % a.m.	CDI	-	-	-	-
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO B70433255-6	25/10/2018	0,95 % a.m.	CDI	-	-	-	-
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO B80431112-7	10/04/2023	0,50 % a.m.	CDI	-	-	-	3.638.254,25
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO B80431872-5	25/06/2019	076 % a.m.	CDI	-	-	-	264.023,06
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO B80434085-2	28/10/2020	0,72 % a.m.	CDI	-	-	-	1.012.882,29
SICREDI	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO B90433535-4	20/09/2029	0,35% a.m.	CDI	838.557,32	9.783.168,78	10.621.726,10	-
SAFRA	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 1467506	04/02/2019	0,67 % a.m.	CDI	-	-	-	269.136,38
SAFRA	CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO 1467581	04/02/2019	1,79% a.m.	CDI	-	-	-	304.035,19
	CAPTAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS / JURÍDICAS	-	-	-	284.321,17	284.321,17	568.642,34	1.158.809,89
	SICREDI - TITULOS DESCONTADOS	-	-	-	-	-	-	436.917,97
	BANRISUL- TITULOS DESCONTADOS	-	-	-	-	-	-	-
MÚTUO CERTAJA ENERGIA		-	-	-	-	2.608.321,25	2.608.321,25	2.538.975,82
					2.333.712,46	**12.717.570,47**	**15.051.282,93**	**15.105.570,08**

Vencimento das Parcelas de Longo Prazo

Moeda Nacional	2019	2018
2020	-	2.219.609,62
2021	1.438.683,17	924.278,94
2022	1.123.550,13	893.479,88
2023	1.118.076,43	279.865,71
2024	1.118.076,43	-
2025	3.726.397,68	2.538.975,82
2026	1.118.076,43	-
2027	1.118.076,43	-
2028	1.118.076,43	-
2029	838.557,32	-
Totais	**12.717.570,47**	**6.856.209,97**

05.11 – Obrigações Sociais e Tributárias

Demonstramos abaixo a composição dos saldos das contas de obrigações sociais e tributárias provisionadas no corrente exercício:

	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
ISS	287,34	-	287,34	540,27	-	540,27
Imposto de Renda	261.732,61	-	261.732,61	4.289,93	-	4.289,93
CSLL	101.868,43	-	101.868,43	-	-	-
ICMS	45.675,35	-	45.675,35	62.028,89	-	62.028,89
Parcelamento - ICMS MVA-ST	-	-	-	13.113,96	-	13.113,96
IRPJ - Diferido	-	163.031,38	163.031,38	-	206.531,87	206.531,87
CSLL - Diferido	-	67.331,30	67.331,30	-	74.351,47	74.351,47
PIS	5.167,90	-	5.167,90	6.535,17	-	6.535,17
INSS	78.668,88	-	78.668,88	89.006,47	-	89.006,47
FGTS	27.089,36	-	27.089,36	33.119,50	-	33.119,50
FUNRURAL	4.447,14	-	4.447,14	1.908,34	-	1.908,34
Parcelamento - FUNRURAL	7.236,72	1.206,46	8.443,18	7.236,72	8.443,18	15.679,90
(-)Salário Maternidade	-	-	-	(12,72)	-	(12,72)
(-)Salário Família	-	-	-	(140,13)	-	(140,13)
Totais	**532.173,73**	**231.569,14**	**763.742,87**	**217.626,40**	**289.326,52**	**506.952,92**

05.12 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são aprovisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais.

	2019 Valor da provisão			2018 Valor da provisão		
Contingências	No exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais
Trabalhistas/Cíveis	230.000,00	1.243.000,00	249.902,77	(21.000,00)	1.013.000,00	180.745,24
Fiscais	85.312,27	2.602.985,49	2.603.251,77	99.899,51	2.517.673,22	2.517.939,50
Totais	**315.312,27**	**3.845.985,49**	**2.853.154,54**	**78.899,51**	**3.530.673,22**	**2.698.684,74**

Em relação às provisões Trabalhistas/Cíveis em 2019, foram constituídas provisões no montante de R$ 275.000,00 para suportar eventuais perdas. Também neste exercício ocorreu uma reversão no

valor de R$ 45.000,00, proveniente de valores aprovisionados nos anos anteriores que não foram realizados pela conclusão das ações.

No que diz respeito às provisões para contingências fiscais em 2019, o valor correspondente à atualização monetária de R$ 85.312,27 foi registrado nas contas patrimoniais correspondentes, de modo que o resultado do exercício somente será realizado no trânsito em julgado das referidas ações.

05.13 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 26.228 associados, atingindo um montante de R$ 262.280,00, dividido em quotas partes no valor unitário de R$ 10,00.

05.14 – Outros Ingressos / Receitas

Os valores registrados nesta conta referem-se aos Ingressos/Receitas que não estão ligados diretamente às atividades da Cooperativa.

Outros Ingressos / Receitas	2019	2018
Ganhos na Alienação Bens e Direitos	2.347.384,65	152.360,77
Taxa de Condomínio	609.629,09	586.032,94
Despesas Recuperadas	591,00	3.235,00
Outras Receitas	14.437,28	7.431,97
Totais	**2.972.042,02**	**749.060,68**

O Ganho na Alienação de Bens e Direitos, no exercício de 2018 é decorrente, principalmente, da venda de veículos usados, tais como caminhões, visando a renovação da frota. Já o resultado de 2019 é decorrente, principalmente, pela venda de um imóvel localizado na rua Otto Hauck nesta cidade.

Taxa de Condomínio refere-se a cobrança de despesas dos condôminos decorrente da atividade de aluguéis de bens próprios.

05.15 – Outros Dispêndios / Despesas

Os valores registrados nesta conta referem-se aos Dispêndios / Despesas que não estão ligados diretamente às atividades da Cooperativa.

Outros Dispêndios / Despesas	2019	2018
Perdas na Alienação de Bens e Direitos	9.702,29	510,88
Outras	9.236,98	2.974,18
Totais	**18.939,27**	**3.485,06**

NOTA 06 – Outras Informações

06.1 – Natureza e Finalidade dos Fundos

- Fundo de Reserva – constituído com 30% das sobras das operações com os cooperados, além de eventuais destinações a critério da AGO, se destina a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

- FATES - constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados, depois de descontados os impostos incidentes, e se destina à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social, em conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71;

- Fundo de Manutenção e Expansão – constituído com 50% das sobras líquidas, destina-se a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção do patrimônio, podendo ainda ser aplicado em todas as iniciativas que visam o desenvolvimento social ou econômico da Cooperativa.

No exercício de 2019, em decorrência dos resultados negativos com os cooperados e com os não cooperados, não houve constituição das reservas.

06.2 - Seguros

Os Seguros contratados pela Cooperativa, vigentes na data do Balanço são:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Cobertura – R$
Imóveis	Incêndio, raio e explosão, roubo ou furto qualificado, vendaval, tornado e granizo, vidros, resp. civil operações, roubo de valores e danos elétricos	15.751.000,00
Veículos	Danos materiais, corporais e outros	2.958.000,00
Total		**18.709.000,00**

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

06.3 - Avais

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

06.4 – Resultado Financeiro

	2019	2018
Receitas Financeiras:	**1.478.943,91**	**1.641.323,46**
- Juros Ativos	383.821,61	696.537,24
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	38.620,23	12.014,47
- Dividendos Recebidos	8.182,34	33.867,91
- Descontos Obtidos	418.503,55	140.473,14
- Recuperação de Créditos	185.094,46	216.169,85
- Variação de Preços	28.083,35	109.137,85
- Ajuste a Valor Presente	415.052,39	429.801,81
- Atualização Impostos a Recuperar	1.585,98	3.321,19
Despesas Financeiras:	**2.351.801,52**	**2.450.165,57**
- Multas e Juros	1.677.696,02	2.168.532,84
- Descontos Concedidos	637.465,50	244.232,73
- Variação de Preços	36.640,00	37.400,00
Resultado Financeiro Líquido	**(872.857,61)**	**(808.842,11)**

06.5 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	2019	2018
Resultado Líquido Antes do IR e da CS	**868.297,06**	**(1.153.882,77)**
Adições:	**910.601,48**	**954.458,49**
Resultado Negativo Ato Cooperativo	699.441,30	725.933,75
Provisões não Dedutíveis	61.536,80	41.274,04
Baixa e Depreciação - Bens Reavaliados	35.805,45	34.047,79
Multas Indedutíveis	101,51	2.858,90
Ajuste a Valor Presente / Valor de Mercado	113.716,42	150.344,01
Exclusões:	**632.651,42**	**214.802,78**
Realização AVP - Ajuste a Valor Presente	137.345,43	166.356,52
Reversão da Provisão Ato não Cooperativo	4.057,22	48.446,26
Dedução 30% Prejuizos Fiscais de Anos Anteriores	491.248,77	-
Base de Cálculo Ajustada IR/CS	**1.146.247,12**	**(414.227,06)**
Valor do IR e da CS	**365.724,02**	**-**

06.6 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019, para fins de comparabilidade demonstramos também a movimentação referente ao exercício de 2018.

	2019			2018		
Conselho de Administração	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**
	173.781,34	185.455,66	(26.319,49)	185.805,38	886.988,33	411.010,29
Conta Capital	-	120,00	-	-	140,00	-
Produtos em Depósito	-	125.409,35	-	-	206.428,84	-
Honorários / Cedula Presença	-	46.708,16	(286.117,52)	-	26.429,67	(308.127,59)
Materiais / Serviços	173.781,34	-	654.492,72	185.805,38	-	1.369.440,17
Comercialização dos Produtos em Depósito	-	8.100,84	(355.514,77)	-	19.000,65	(595.794,88)
Créditos Aplicados na Cooperativa	-	5.117,31	(39.179,92)	-	634.989,17	(54.507,41)

Conta Capital refere-se as quotas partes dos Associados.

As obrigações referentes aos Produtos em Depósito, referem-se aos grãos depositados pelos Associados nos Armazéns da Cooperativa.

O resultado referente a Materiais / Serviços decorre principalmente da comercialização de produtos agropecuários e insumos.

O resultado referente a Comercialização dos Produtos em Depósito decorre da compra dos grãos depositados nos Armazéns da Cooperativa e que foram beneficiados e comercializados.

A obrigação referente aos Créditos Aplicados na Cooperativa refere-se à captação de recursos junto aos Cooperados e estes são devidamente remunerados conforme contrato estabelecido entre as partes, estes recursos foram aplicados no giro do negócio da Cooperativa.

06.7 - Comparabilidade

As Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019 seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2018.

06.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representam movimentação de caixa.

06.9 – Contratos de Mútuo – CERTAJA Energia

A CERTAJA Desenvolvimento firmou um contrato de mútuo com a CERTAJA Energia quando do seu desmembramento, no montante de R$ 3.620.000,00, cujo saldo em 31/12/2019 é de R$ 2.608.321,25 a pagar. O vencimento deste contrato está previsto para 2025.

NOTA 07 – Demonstração do Resultado Abrangente e Sobras ou Perdas à Disposição da AGO

A Sobra ou Perdas apurada após a constituição das reservas estatutárias fica à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua disposição, conforme demonstrativo abaixo:

	2019	2018
Sobra/Resultado Líquido do Exercício	**502.573,04**	**(1.153.882,77)**
Outros Resultados Abrangentes	**75.248,24**	**75.248,26**
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	75.248,24	75.248,26
Resultado Abrangente do Exercício	**577.821,28**	**(1.078.634,51)**
Realização de Reservas	**45.474,03**	**62.350,09**
Realização da Reserva - FATES	45.474,03	62.350,09
Destinações Estatutárias	**-**	-
Fundo Assistência Técnica Educacional - FATES	**-**	-
Fundo Expansão e Manutenção	**-**	-
Sobra / Perda à Disposição da Assembleia	**623.295,31**	**(1.016.284,42)**
Perdas do Exercício	(1.358.365,32)	(1.016.284,42)
Sobras com Alienação de Bens	1.981.660,63	-

As sobras com a alienação de bens são colocadas à disposição da assembleia geral, considerando que esta atividade não é objeto da Cooperativa. O resultado não foi levado ao Fates, mesmo que tenha sido classificado como operações com não cooperados.

NOTA 08 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, em 14 de fevereiro de 2020, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Pedro Anísio Aquino Maia
Presidente
CPF: 251.972.660-15

Natal Fleck de Souza
Contador: CRC/RS-063954/O-5
CPF: 433.094.370-00

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros Fiscais e Associados da
Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí - CERTAJA Desenvolvimento
Taquari – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí – CERTAJA Desenvolvimento**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí – CERTAJA Desenvolvimento** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Cooperativa vem apresentando, ao longo dos últimos exercícios sociais, sucessivos resultados negativos nas suas operações comerciais. O resultado financeiro líquido também tem sido negativo e vem sendo afetado diretamente pela necessidade de capital de giro com taxas de juros elevadas e aumento significativo do endividamento. Conforme divulgado na nota explicativa 04.19, o índice de liquidez geral situa-se abaixo de 1, situação que a administração não considera um risco significativo de liquidez em razão de perspectivas de retorno dos investimentos, através de resultados positivos e principalmente da alienação de bens. Neste exercício, com a venda de bens, o resultado e o fluxo de caixa reagiram, porém, ainda de forma insuficiente para a reversão dos resultados negativos.

Rua Dr. Mário Totta, 714 – Sala 301 – Bairro Tristeza – Porto Alegre/RS - 91920-130
Fones: (51) 3269-3299 - 99714-9496 - contato@dickelemaffi.com.br
facebook.com/dickelemaffi - www.dickelemaffi.com.br

RELATóRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto, no entanto, a situação que se apresenta requer providências por parte da administração no sentido de reverter o quadro atual, sob pena de serem enfrentadas dificuldades na continuidade normal dos negócios.

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado, apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi elaborada sob a responsabilidade da administração da cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre elas emitido em 13 de fevereiro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Não foram identificadas inconsistências ou distorções nas informações referenciadas no relatório da administração.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Rua Dr. Mário Totta, 714 – Sala 301 – Bairro Tristeza – Porto Alegre/RS - 91920-130
Fones: (51) 3269-3299 - 99714-9496 - contato@dickelemaffi.com.br
facebook.com/dickelemaffi - www.dickelemaffi.com.br

RELATóRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

Rua Dr. Mário Totta, 714 – Sala 301 – Bairro Tristeza – Porto Alegre/RS - 91920-130
Fones: (51) 3269-3299 - 99714-9496 - contato@dickelemaffi.com.br
facebook.com/dickelemaffi - www.dickelemaffi.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 14 de fevereiro de 2020.

Digitally signed by JOSE ROBERTO SIMAS: 67179843091
Location: Porto Alegre - RS
Date: 2020-02-15 10:13:10

José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/O-1

José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/O-4

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
Registro CRC RS 3.025

Rua Dr. Mário Totta, 714 – Sala 301 – Bairro Tristeza – Porto Alegre/RS - 91920-130
Fones: (51) 3269-3299 - 99714-9496 - contato@dickelemaffi.com.br
facebook.com/dickelemaffi - www.dickelemaffi.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nas reuniões mensais, com a presença dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí – CERTAJA DESENVOLVIMENTO, no uso das atribuições que nos confere o Art. 63 do Estatuto Social, foram analisados os desempenhos mês a mês, documentos que compõem o "BALANÇO GERAL" encerrado em 31 de dezembro de 2019 e as demonstrações de "Sobras ou Perdas" durante o corrente exercício. Estando cientes do Relatório de Opinião da Auditoria Externa – DICKEL E MAFFI – Auditoria e Consultoria S/S e concordam com os aspectos relevantes nele apontado.

Taquari, 19 de fevereiro de 2020.

Flavio Palagi da Silva
CPF: 318.117.440-87

André Augusto da Silva Bizarro
CPF: 656.628.730-20

Carlos Farias Cruz
CPF: 268.701.850-34

Noeci Labres Porn
CPF: 751.685.450-68

Sempre presente na vida do produtor rural

CERTAJA
DESENVOLVIMENTO

NOVOS PLANOS VIVO

ILIMITADO VOZ

Ligações e SMS ilimitados para QUALQUER OPERADORA

R$ 39,00* P/MÊS

PLANO 500MB novo

Ligações e SMS ilimitados para QUALQUER OPERADORA
Whatsapp Ilimitado

R$ 45,00* P/MÊS

PLANO 1 GB novo

Ligações e SMS ilimitados para QUALQUER OPERADORA
Whatsapp Ilimitado

R$ 49,00* P/MÊS

PLANO 3 GB

Ligações e SMS ilimitados para QUALQUER OPERADORA
Whatsapp Ilimitado

R$ 59,00* P/MÊS

PLANO 5 GB

Ligações e SMS ilimitados para QUALQUER OPERADORA
Whatsapp Ilimitado

R$ 79,00* P/MÊS

PLANO 10 GB

Ligações e SMS ilimitados para QUALQUER OPERADORA
Whatsapp Ilimitado

R$ 99,00* P/MÊS

- Fatura SIMPLIFICADA
- Isenção de deslocamento em TODA A ÁREA DE COBERTURA da operadora
- Internet SEM BLOQUEIO após o término da franquia

Informe-se na Rua General Osório, 2548 em Taquari ou BR-386, 410 em Montenegro ou ligue para (51) 3653.6607.

vivo

CERTAJA DESENVOLVIMENTO

Taxa de adesão: R$ 15,00. Consulte condições, ofertas e fidelidade. Planos Vivo corporativos. *Para que sejam tarifados os valores acima é necessário utilizar o código 15 da operadora em todas as ligações.

NOVO PLANO TIM

ADQUIRA O NOVO PLANO TIM NA CERTAJA E SAIA FALANDO E NAVEGANDO MUITO:

Ligações ilimitadas para qualquer operadora no Brasil

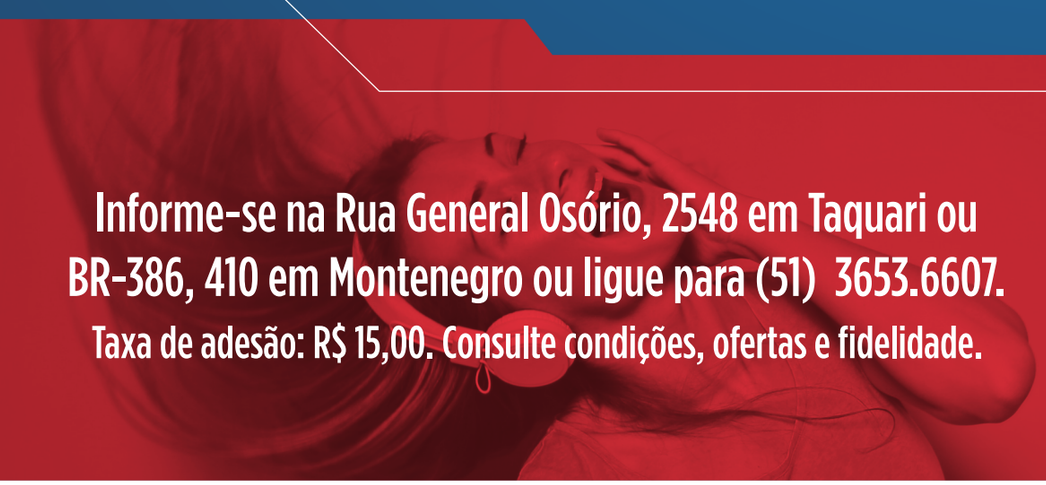
+

1GB de internet

+

Whatsapp Ilimitado

Apenas R$ 40,99 mensais



Informe-se na Rua General Osório, 2548 em Taquari ou BR-386, 410 em Montenegro ou ligue para (51) 3653.6607.

Taxa de adesão: R$ 15,00. Consulte condições, ofertas e fidelidade.

CERTAJA
DESENVOLVIMENTO

COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO TAQUARI JACUÍ

Rua General Osório, 2548 - 2º piso - Centro – Taquari-RS
Fone/Fax: (51) 3653.6600
E-mail: certajadesenvolvimento@certaja.com.br
Site: www.certaja.com.br